

## HABILIDADES DE LEITURA

Coordenadora do subprojeto de Pedagogia: SERNAJOTO, Adriana

Bolsista Supervisora: STIRMER, Lilian D.

Bolsistas ID: MACHJEWSKI, Miriam J. Ramos; SILVA, Elizete M. Vite da; SCHNEIDER, Indianara de V; SILVA, Daiane F. da; COSTANTINI, Diana; AMARAL, Dulcinéia do; SERPA, Eliete; LOPES, Janete V.; DALAVECHIA, Kênia; DUARTE, Renato L.

Subprojeto Pedagogia

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

## RESUMO

Com objetivo de melhorar o processo de aquisição e compreensão de leitura pelos alunos e também de promover o desenvolvimento das Habilidades de Leitura é que se criou um projeto que levou os alunos a conhecerem diferentes gêneros textuais e a entenderem que a leitura está presente em todos os lugares. O projeto foi desenvolvido nas turmas dos Anos Iniciais na E. M. Dr. Wilson Pedro Kleinubing. Aos alunos envolvidos no projeto, foram oportunizadas inúmeras vivências de leitura, contextualizadas e significativas. Percebeu-se que muitos dos participantes já iniciaram um processo de leitura do mundo ao seu redor, iniciando pela própria escola. Conclui-se que com esse trabalho que as oportunidades e vivências de leitura auxiliam o aluno a ampliar seu vocabulário, interpretação e escrita.

O presente relatório trata da experiência vivida pelos bolsistas do PIBID da E. M. Dr. Wilson Pedro Kleinubing voltada especialmente para os Anos Iniciais envolvendo em torno de 260 alunos dos períodos matutino e vespertino no

final do primeiro semestre de 2016, com a duração de aproximadamente um mês e objetivando melhorar e ampliar as habilidades de leitura.

Foi confeccionada uma caixa dinâmica de gêneros textuais, contendo: rótulos mais conhecidos, placas, logomarcas, capa de livros, tele sena, cupom fiscal, convite de festa de aniversário, receitas, bulas de remédios etc. Estes gêneros textuais foram levados para as salas de aula, onde se realizou a leitura e socialização, em seguida, os alunos puderam ser questionados a respeito de cada gênero, ressaltando a importância de exercitar e ler corretamente.

Em um segundo momento, as Pibidianas desenvolveram um trabalho extraclasse individual com os educandos, que necessitavam de um maior acompanhamento (alunos estes indicados pelo professor regente de sala) no desenvolvimento da leitura e oralidade. Para tanto, foram elaboradas estratégias lúdicas para sanar essas dificuldades. Essa proposta objetivou desenvolver a oralidade, estimulando os alunos a lerem fluentemente oferecendo a oportunidade de se apresentar em sala, para os demais colegas, expondo assim suas ideias.

Por meio deste projeto, percebeu-se, que foi possível ampliar as capacidades de leitura através de diversos gêneros textuais que estão presentes no cotidiano dos alunos. Estes materiais instigaram os alunos ao aprender de forma mais atrativa, fazendo associações entre os diversos tipos de leitura que os rodeiam.

Durante a realização da atividade a participação dos alunos foi de 99%, sendo que os professores também participaram do trabalho, abrindo espaço, confiando no trabalho dos bolsistas, garantindo novas iniciativas e trabalhando diferentes gêneros textuais em seus planejamentos. A equipe gestora também é parceira destes projetos e incentivou o trabalho realizado. Os bolsistas puderam ampliar suas experiências, vivenciando práticas no âmbito escolar e na rotina de sala de aula, aproximando-se assim, dos processos de alfabetização e na resolução dos problemas do processo de ensino aprendizagem.

Percebeu-se ainda, que os alunos demonstraram maior gosto a partir da atividade proposta, proporcionando novos conhecimentos e uma leitura de

mundo muito mais ampla e assim despertando o interesse em buscá-la fora do âmbito escolar. Foram alcançados os objetivos propostos, sendo que houve um grande engajamento da comunidade escolar (alunos, professores, bolsistas e equipe gestora).

[...] o ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. (FREIRE, 1989, p. 9).

Para aprender a ler ou escrever, ficar informado, ou comunicar-se com o mundo, é preciso ouvir, prestar a atenção nos mecanismos usados pelos adultos (aqui demonstrado pelos bolsistas), desta forma, as crianças sentiram-se mais atraídas a aprender. Para que o processo se consolidasse de forma qualitativa, foi indispensável as práticas interdisciplinares e o envolvimento de todos.

Todas as formas e meios utilizados para montar as caixas de leitura, basearam-se em utilidades e conveniências que fazem parte da realidade do aluno. Para o desenvolvimento do projeto, a metodologia dialética foi indispensável, uma vez que oportuniza o desenvolvimento da oralidade, a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento.

Conforme Miguez (2000, p.28), “Na maioria dos casos, a Escola acaba sendo a única fonte de contato da criança com o livro e, sendo assim, é necessário estabelecer-se um compromisso maior com a qualidade e o aproveitamento da leitura como fonte de prazer”.

Embora o incentivo à leitura fique somente no contexto escolar, uma vez que culturalmente as famílias se eximem, a leitura precisa ser compreendida como uma fonte de prazer, como um ato agradável e cheio de significados, que oportunize a interpretação do mundo. Assim, a literatura infantil se constitui como uma excelente estratégia, uma vez que contribui sobre

maneira para o processo de lecto escrita da criança, uma das funções primordiais da educação institucionalizada.

Referências:

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. In em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989. p.11-24.

MIGUEZ, Fátima. Nas arte-manhas do imaginário infantil. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.

Imagens relacionadas



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing

Confecção dos Materiais



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing

Aplicação do projeto



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing

Aplicação do projeto



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing

Elaboração do projeto



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing

Elaboração do Projeto



Fonte: E. M. Dr. Vilson Pedro Kleinubing